

Observatório Sul-Americano de Defesa e Forças Armadas

Informe Paraguai Nº 16/2017

Período: 08/07/2017 a 14/07/2017

GEDES – Brasil

1 – Ausência do Estado faz EPP ganhar adeptos

1 – Ausência do Estado faz EPP ganhar adeptos

Um grupo de 15 pesquisadores realizou um estudo científico em departamentos do norte do Paraguai, principalmente em Concepción e em San Pedro, onde o autodenominado Exército do Povo Paraguaio (EPP) tem domínio. Através da pesquisa, foram identificadas as principais causas de expansão e as estratégias utilizadas pelo grupo para a capacitação de pessoas. O resultado da pesquisa, cujo título é “Abordagens sobre a natureza do EPP”, foi divulgado publicamente. No total, foram investigados as atividades do grupo em 18 distritos, que fazem parte de cinco departamentos. Entre as principais causas de fortalecimento do grupo destaca-se o abandono da população pelo Estado. “São locais onde há muita necessidade, há baixa presença de políticas estatais. Não há hospitais e passam fome”, detalhou o pesquisador Juan Martens. “O EPP se apresenta como provedor de serviços públicos, tomando o lugar do Estado. Ele captura as pessoas através da solidariedade; criam afinidade e laços, proporcionando assistência a elas”, acrescentou o pesquisador. Além disso, graças ao trabalho de campo, os investigadores apontaram que há infiltração de membros do EPP em organizações sociais. “A naturalização desse fenômeno e a perda da soberania estatal são muito preocupantes”, conclui Juan Martens (ABC Color – Política – 12/07/2017).

SITES DE REFERÊNCIA:

ABC Color – www.abc.com.py

IP Paraguay – www.ipparaguay.com.py

La Nación – www.lanacion.com.py

* O Informe Paraguai é produzido pelo Grupo de Estudos Comparados em Política Externa e Defesa (COPEDE) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), que por sua vez, é abrangido pela rede nacional constituída pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES).

EQUIPE:

Coordenação: Dra. Érica C. A. Winand e Dr. Lucas Miranda Pinheiro (professores do Núcleo de Relações Internacionais da Universidade Federal de Sergipe). Supervisão: Rafael de Moraes Baldrighi (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais)
Pesquisa e Redação: Bruno Alexander Rosário Farias (graduando em Relações Internacionais), Pedro Henrique Silva Moura (graduando em Relações Internacionais) e Rafael de Moraes Baldrighi (bolsista PIBIC, graduando em Relações Internacionais).